

PLANO DE ENSINO

1 IDENTIFICAÇÃO

Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS

Campus de Chapecó

Curso de Administração (ênfase em pequenos empreendimentos e

cooperativismo)

Componente Curricular: História da Fronteira Sul

Fase: 1ª (primeira) Ano/Semestre: 2014/02 Número de Créditos: 4

Carga horária – Hora aula: 72h/a Carga horária – Hora relógio: 60h/r Professor: Mateus Gamba Torres

Atendimento ao Aluno: Quinta-Feira, das 15:00 às 17:00. Unidade Bom

Pastor sala dos professores de História nº 1 -4 -01

2 OBJETIVO GERAL DO CURSO

O curso de Administração (ênfase em pequenos empreendimentos e cooperativismo) da Universidade Federal da Fronteira Sul tem como objetivo formar administradores cidadãos e empreendedores, estimulando o desenvolvimento de capacidades para compreender o contexto, encaminhar soluções e tomar decisões visando os resultados organizacionais, comprometidos com os processos de cooperação voltados para o desenvolvimento econômico regional integrado e sustentado.

3 EMENTA

Construção dos sentidos históricos. Noções de Identidade e Fronteira. Invenção das tradições. Processos de povoamente, despovoamento e colonização. Conflitos Econômicos e Políticos. Choques culturais no processo de colonização. Questão indígena, cabocla e afrodescendente.

4 JUSTIFICATIVA

O componente curricular História da Fronteira Sul faz parte do tronco comum e compõem todos os cursos de graduação da UFFS. Pressupõe que o conhecimento da história do grupo humano da região de abrangência da fronteira sul é imprescindível na formação integral do acadêmico e na compreensão da trajetória da sociedade onde o mesmo está inserido e se percebe como sujeito crítico e agente de transformação.

UFFS

Ministério da Educação Universidade Federal da Fronteira Sul

Os temas mais importantes na busca de uma formação ampla para o aluno da UFFS, no que concerne a disciplina de História da Fronteira Sul do Brasil, referem-se a história indígena, recuando-se desde o início da ocupação humana do território, passando pelos conflitos bélicos e resultando na formação econômica regional atual, por meio da colonização e posse das terras. Questões atuais resultantes destes importantes aspectos históricos, somados com a atuação de diversos movimentos sociais também possuem papel de destaque na disciplina, ligando o passado e o presente de forma dinâmica e reflexiva.

A presença deste componente nos cursos de graduação da UFFS evidencia a importância do processo de formação histórica da região da fronteira sul do Brasil. Destaca os complexos aspectos históricos que resultaram na atual conformação do território brasileiro nesta região.

Resultado de diversos fatores políticos, sociais, econômicos e culturais, a história da região da fronteira sul do Brasil permite, ao acadêmico, ampliar sua visão sobre importantes aspectos históricos, correlacionando-o com sua formação acadêmica específica.

5 OBJETIVOS:

5.1 OBJETIVO GERAL

Compreender o processo de formação da região sul do Brasil por meio de análise de aspectos históricos do contexto de povoamento, despovoamento e colonização.

5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Ao final dos estudos do Componente Curricular História da Fronteira Sul o acadêmico deverá:

- Entender o processo de construção e difusão do conhecimento histórico;
- Compreender o processo de povoamento, despovoamento e colonização da região da Fronteira Sul;
- Analisar os embates na delimitação da Fronteira Sul;
- Perceber as diferentes contribuições étnicas nas construções socioculturais da Fronteira Sul:
- Compreender de forma crítica e reflexiva aspectos gerais da História da Fronteira Sul.

6 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO GERAL

- 1 Introdução à História
- 1.1 Conceitos
- 1.2 Quem faz e quem escreve a História
- 1.3 O estudo da História

UFFS

Ministério da Educação Universidade Federal da Fronteira Sul

- 2 História da Fronteira Sul
- 2.1 Região Abrangência
- 2.2 A UFFS no contexto da Fronteira Sul
- 3 Povos indígenas da Fronteira Sul
- 3.1 Povoamento indígena
- 3.1.1 Guarani
- 3.1.2 Kaingang
- 3.1.3 Xokleng
- 3.2 Missões, reduções e aldeamentos
- 3.3 Guerra guaranítica
- 3.4 A questão indígena na atualidade
- 4 Questões Fronteiriças
- 4.1 Tratados de limites
- 4.2 A questão de Palmas/Misiones
- 4.3 A questão de limites Paraná/Santa Catarina
- 5 Movimentos Armados
- 5.1 Revolução Farroupilha
- 5.2 Movimento do Contestado
- 5.3 Revolta dos Colonos
- 6 Formação Econômica
- 6.1 Pecuária e tropeirismo
- 6.2 Extração ervateira e madeireira
- 6.3 Agricultura familiar
- 6.4 Agroindústria
- 7 Formação étnica e cultural
- 7.1 Índios e caboclos
- 7.2 Imigração e Colonização
- 7.3 Processos migratórios
- 7.4 Relações inter-étnicas

7 CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Carga Horária Mínima: 72 horas/aulas

1º Encontro dia 20/08: Apresentação de plano de ensino, apresentação da Universidade: a História da UFFS. 4 períodos.



- 2º Encontro dia 27/08: Introdução à História: Conceitos; Quem faz e quem escreve a História 4 períodos.
- 3º Encontro dia 03/09: Povoamento Indígena: Guarani, Kaigang, Xokleng 4 períodos
- 4º Encontro dia 10/09:Missões, Reduções e Aldeamentos 4 períodos
- 5º Encontro dia 17/09: Guerra Guaranítica 4 períodos.
- Dia 24/09: Semana Acadêmica de História. 4 períodos.
- 6º Encontro dia 01/10: A questão indígena na atualidade. Apresentação de trabalhos. 4 períodos. Carga Horária Prática
- 7º Encontro dia 08/10: A questão indígena na atualidade. Apresentação de trabalhos. 4 períodos Carga Horária Prática
- 8º Encontro dia 15/10: Semana Diversa
- 09º Encontro dia 22/10: Avaliação escrita sem consulta sobre os encontros 3, 4, 5. 4 períodos.
- 10º Encontro dia 29/10: A Revolução Farroupilha 4 períodos.
- 11º Encontro dia 05/11Questões Fronteiriças, Tratados e Limites. A questão de Palmas/ Missiones. Avaliação de Recuperação. NP1 4 períodos
- 12º Encontro dia 12/11: A questão dos Limites Paraná/Santa Catarina e Movimento do Contestado. 4 períodos.
- 13º Encontro dia 19/11: Imigração e Colonização. 4 períodos
- 14º Encontro dia 26/11: Tropeirismo, Extração madeireira. Extração da Erva Mate. Seminários, Revolta dos Colonos. 5 períodos. Carga Horária Prática.
- 15º Encontro dia 03/12: Agroindústria. Relações Inter étnicas 4 períodos, Movimentos sociais.. 5 períodos. Carga Horária Prática
- 16º Encontro dia 10/12: Avaliação escrita sem consulta sobre os encontros 09, 10, 11, 12,13. 5 períodos
- 17º Encontro dia 17/12 : Avaliação de Recuperação NP2 e recuperação geral. 5 períodos

UFFS

Ministério da Educação Universidade Federal da Fronteira Sul

8 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

As aulas serão expositivas-dialogadas, considerando, o conhecimento prévio do aluno na construção dos conceitos que deverão ser debatidos e estudados em sala de aula. O debate dos textos que compõem a referência básica e complementar será uma constante sendo o professor responsável pela mediação das discussões. Serão utilizados também: vídeos, filmes, Datashow, músicas como suportes didáticosmetodológicos.

9 AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Leituras, estudos, debates, elaboração e apresentação de trabalhos, elaboração de textos analíticos como forma de avaliação processual, avaliações escritas. Após o estudo de 50% dos conteúdos a somatória das avaliações resultará na média correspondente ao NP1 e, ao concluir o componente curricular, as médias do NP2, conforme o regulamento dos cursos de graduação da UFFS (Portaria 263/2010). Será facultada recuperação paralela antes da atribuição das notas parciais aos acadêmicos que não alcançarem média final estipulada.

Essa avaliação consta no antigo regulamento dos cursos de graduação. Mas segundo a Administração, a avaliação NP1 e NP2 ainda consta no sistema do professor e deve ser mantido por enquanto. O professor tem liberdade para a avaliação do aluno nas mais diversas modalidades.

10 REFERÊNCIAS

10.1 REFERÊNCIAS BÁSICAS

AXT, Gunter. **As guerras dos gaúchos:** história dos conflitos do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Nova Prova, 2008.

BLOCH, Marc. **Apologia da História ou O Ofício do Historiador**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

BOIRA, Nelson & GOLIN, Tau. **História Geral do Rio Grande do Sul** (5 vol.). Passo Fundo: Méritos, 2006.

BRANCHER, Ana (Org.). **História de Santa Catarina**: estudos contemporâneos. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 1999.

CEOM. **Para uma história do Oeste Catarinense.** 10 anos de CEOM. Chapecó: UNOESC, 1995.

CUCHE, Denys. A noção de cultura das Ciências sociais. Bauru: EDUSC, 1999 BARTH, Frederik. Grupos étnicos e suas fronteiras. In: POUTIGNAT; Philippe; STREIFF



FENART, Jocelyne. Teorias da etnicidade. Seguido de grupos étnicos e suas fronteiras de

Frederik Barth. São Paulo: Editora da UNESP, 1998. p 185-228.

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. 1. ed. Rio de Janeiro: DP&A

Editora, 1992.

HOBSBAWM, Eric. A invenção das tradições. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984. LE GOFF, Jacques. Memória e História. Campinas: Ed. Unicamp, 1994.

MACHADO, Paulo Pinheiro. Lideranças do Contestado: a formação e a atuação das chefias caboclas (1912-1916). Campinas: UNICAMP, 2004.

PESAVENTO, Sandra Jatahy. Além das fronteiras. In: MARTINS, Maria Helena (Org.).

Fronteias culturais – Brasil, Uruguay, Argentina. São Paulo: Ateliê Editorial, 2002. RENK, Arlene. **A luta da erva**: um ofício étnico da nação brasileira no oeste catarinense. Chapecó: Grifos, 1997.

WACHOWICZ, Ruy Christovam. **História do Paraná.** Curitiba, Gráfica Vicentina, 1988.

10.2 REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ALBUQUERQUE JÚNIOR, Durval Miniz. Preconceito contra a origem geográfica e de lugar - As fronteiras da discórdia, 1. Ed. São Paulo: Cortez, 2007

AMADO, Janaína. A Revolta dos Mucker. São Leopoldo: Unisinos, 2002

AXT, Gunter. As guerras dos gaúchos: história dos conflitos do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Nova Prova, 2008.

BOEIRA, Nelson; GOLIN, Tau (Coord.). História Geral do Rio Grande do Sul. Passo Fundo: Méritos, 2006. 6 v

CEOM. Para uma história do Oeste Catarinense. 10 anos de CEOM. Chapecó: UNOESC, 1995

GRIJÓ, Luiz Alberto; NEUMANN, Eduardo (Org.). O continente em armas: uma história da guerra no sul do Brasil. Rio de Janeiro: Apicurí, 2010.

GUAZZELLI, César; KUHN, Fábio; GRIJÓ, Luiz Alberto; NEUMANN, Eduardo (Org.). Capítulos de História do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: UFRGS, 2004.

LEITE, Ilka Boaventura (Org.). Negros no Sul do Brasil: Invisibilidade e territorialidade. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 1996.



MACHADO, Paulo Pinheiro. Lideranças do Contestado: a formação e a atuação das chefias caboclas (1912-1916). Campinas: UNICAMP, 2004.

MARTINS, José de Souza. Fronteira: a degradação do outro nos confins do humano. São Paulo: Contexto, 2009.

NOVAES, Adauto (Org.). Tempo e História. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. Identidade, etnia e estrutura social. São Paulo: Livraria Pioneira, 1976.

PESAVENTO, Sandra. A Revolução Farroupilha. São Paulo: Brasiliense, 1990.

RENK, Arlene. A luta da erva: um oficio étnico da nação brasileira no oeste catarinense. Chapecó: Grifos, 1997.

RICOEUR, Paul. A memória, a história, o esquecimento. Campinas: Ed. Unicamp, 2007.

ROSSI, Paolo. O passado, a memória, o esquecimento. São Paulo: Unesp, 2010.

SILVA, Marcos A. da (Org.). República em migalhas: História Regional e Local. São Paulo: Marco Zero/MCT/CNPq, 1990.

TEDESCO, João Carlos; CARINI, Joel João. Conflitos agrários no norte gaúcho (1960-1980). Porto Alegre: EST, 2007.

. Conflitos no norte gaúcho (1980-2008). Porto Alegre: EST, 2008.

TOTA, Antônio Pedro. Contestado: a guerra do novo mundo. São Paulo: Brasiliense, 1983. p 14-90.

WACHOWICZ, Ruy Christovam. História do Paraná. Curitiba: Gráfica Vicentina, 1988.